

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início 03/2023 Fim 03/2024

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Pedro Nunes  
3030-199 Coimbra – Portugal  
Concelho: Coimbra  
Distrito: Coimbra  
Tel.: 239 701 680  
E-mail: info@eacmcoimbra.com

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Pedro Alves dos Santos Devesa  
Diretor  
E-mail: [diretor@eacmcoimbra.com](mailto:diretor@eacmcoimbra.com)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Projeto Educativo da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC) foi objeto de uma revisão aprovada em Conselho Geral a sete de novembro de dois mil e vinte e dois.

#### Missão

A missão da EACMC consiste na capacitação dos alunos para o prosseguimento de estudos de nível superior e/ou para o desempenho profissional, designadamente nas áreas de Jazz e Dança. Estes objetivos são atingidos mediante a prestação de um serviço educativo especializado e de qualidades, nos domínios da Música, da Dança e do Teatro, traduzido numa formação sólida, fundada e estruturada, com rigor técnico, científico e artístico.

## Visão

A EACMC inscreve-se no espírito educativo das escolas da rede pública de ensino artístico especializado, visando a construção de perfis de aluno compatíveis com as exigências de desempenho artístico dos nossos tempos. Do mesmo modo, a Escola assume responsabilidades no plano cultural, visando a educação de públicos para a descoberta e fruição das expressões artísticas da Humanidade, nomeadamente a nível da Música e da Dança.

## Princípios e Valores

A formação do aluno na EACMC rege-se por princípios que visam a sua formação integral, conjugando a vertente artística - a essência do ensino EAE - com outros saberes e linguagens culturais, científicas, éticas e tecnológicas. A identidade da EACMC resulta, sobretudo, da especificidade do seu currículo, que se pauta:

- pela participação consciente e democrática de todos os atores educativos;
- pelo respeito pelos ritmos de aprendizagem e pelas características de personalidade dos alunos, sem prejuízo do cumprimento dos objetivos educativos traçados;
- pelo respeito pelas pessoas, pelos espaços físicos e pelo ambiente;
- pelo princípio de abertura ao meio e a um mundo cada vez mais globalizado;
- pela colaboração ativa com a comunidade;
- pela valorização dos docentes-artistas, estimuladores da ação cultural da Escola e da formação artística dos alunos a partir de exemplos de desempenho;
- pela criação de oportunidades aos alunos que, independentemente de constrangimentos de qualquer ordem, pretendam prosseguir estudos nas áreas artísticas;
- pela formação de novos públicos no concelho e na região, através das apresentações públicas realizadas por alunos e professores, através de coletivos orquestrais diversos;
- pelo relacionamento entre pessoas em obediência a princípios de equidade e de igualdade;
- pelo trabalho colaborativo entre os professores;
- pelo recurso a metodologias inovadoras (incluindo o uso tecnologias digitais);
- pelo envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos;

- pela abordagem criativa dos conteúdos.

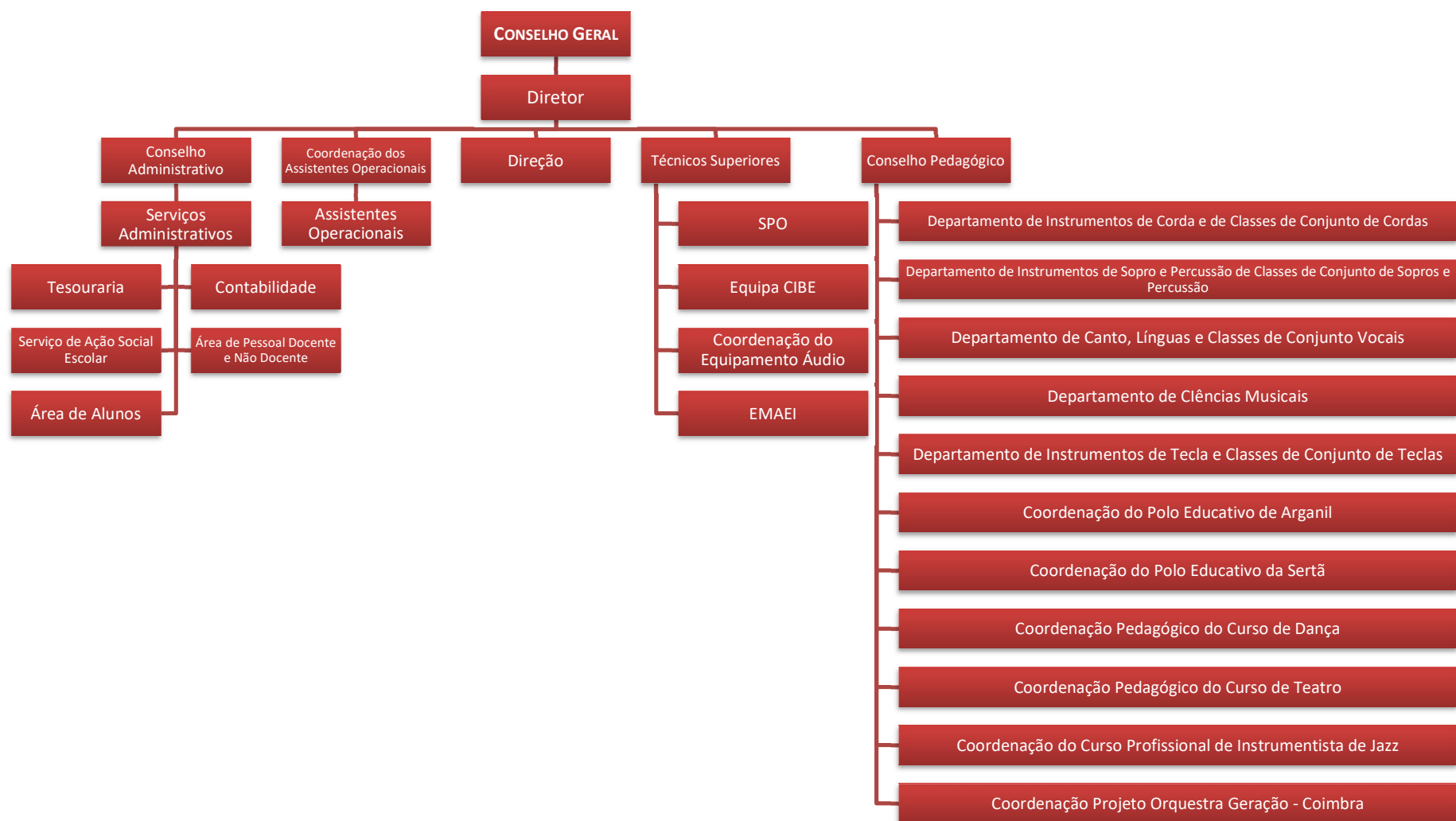
### **Objetivos estratégicos (definidos no projeto educativo)**

Alinhada pela Visão, Missão, Princípios e Valores, a EACMC assume como objetivo principal a consolidação das práticas educativas mobilizadas em torno dos seguintes aspetos:

- Concretização de um ensino de qualidade, capaz de educar as competências exigidas no final de cada ciclo, em obediência aos conteúdos programáticos e aos critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Pedagógico;
- Promoção do sucesso escolar, assente num sólido conhecimento artístico e científico, educando hábitos de trabalho autónomo, capacidade de inserção no coletivo, desenvolvendo competências artísticas e sociais visando a construção de perfis consistentes no músico, no bailarino e no ator;
- Mobilização e motivação da comunidade através da realização de projetos artísticos multidisciplinares;
- Desenvolvimento do trabalho de articulação entre a EACMC e a EBSQF;
- Estimulação, promoção e valorização do espírito crítico, da capacidade de reflexão e da criatividade;
- Sensibilização da comunidade local para a valorização do EAE de Música, de Dança e de Teatro enquanto oferta diferenciada de carácter não generalista;
- Aperfeiçoamento/atualização da formação especializada do pessoal docente e do pessoal não docente da EACMC:
  - a) suscitando essa necessidade junto do CFAE;
  - b) procurando modalidades de formação conjunta com as restantes escolas públicas do EAE;
- Envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e nas realizações artísticas e culturais.

### **1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

A Escola rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organograma que se segue:



### 1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O ensino secundário oferece cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Nestes últimos privilegia-se o desenvolvimento de competências que preparem os discentes para o conhecimento e para o contacto do mercado de trabalho e inserção na vida ativa, sem descurar o apoio e incentivo aos alunos que pretendam prosseguir estudos.

O curso profissional oferecido constitui uma saída para aqueles alunos que pretendam estudar música e especializar-se na área do jazz, que a nível de oferta educativa, é, ainda, bastante escassa no nosso país. O ensino do jazz nos conservatórios de música é uma realidade bastante recente, contudo a sua pertinência tem vindo a ser reforçada através do aumento significativo da procura por parte daqueles jovens que pretendem alternativas musicais diferentes daquelas que os conservatórios de música ofereciam até à existência deste curso. Também com a abertura dos cursos superiores na área do jazz, nomeadamente da licenciatura e mestrado em música jazz, tornou-se uma necessidade iminente a existência de escolas que oferecessem aos jovens um ensino de qualidade que lhes permitissem ingressar nesses cursos tão exigentes, cujo número de vagas por instrumento é bastante limitado.

As inscrições no curso profissional de instrumentista de jazz recaem essencialmente naqueles alunos que terminaram o 9º ano de escolaridade, contudo existe uma percentagem de candidatos, que já tendo concluído o ensino secundário, encontraram no curso uma saída para adquirirem as ferramentas necessárias para ingressarem no ensino superior. O curso conta com alunos provenientes de uma vasta área geográfica, sendo a grande maioria oriundos de localidades bastante distantes da cidade de Coimbra. Esta condição requer uma exigente adaptação por parte dos encarregados de educação e dos seus educandos, nomeadamente a nível do alojamento. Portanto, o curso conta com uma significativa percentagem de alunos deslocados a viverem em alojamentos arrendados perto da escola, onde partilham o espaço com outros colegas, de forma a reduzirem as suas despesas mensais. Tratando-se de alunos, essencialmente, menores de idade, a escola desenvolve um trabalho notável no que toca ao acompanhamento e apoio, a todos os níveis, dos seus alunos. Procura encontrar respostas para possíveis desvios de padrão, identificar causas e resolver problemas de forma atempada, prevenindo assim o abandono escolar.

A oferta educativa da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra inclui o curso profissional que é um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional e oferece dupla certificação. A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz o quadro seguinte:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação									
		N.º de Alunos									
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *									
		19 /20		20 /21		21 /22		22/23		23/24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional Nível 4	Curso Profissional de Instrumentista de Jazz	3	43	3	38	3	35	3	35	3	38

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados online, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e que espelham, não apenas a visão da instituição, como também, são consultados pelos nossos parceiros internos e externos e contemplam a sua opinião, que regularmente interagem connosco, cujas sugestões e opinião são tidas em consideração na sua elaboração. Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional: <https://www.conservatoriomcoimbra.pt/>

[Projeto Educativo](#)

[Regulamento Interno](#)

[Plano Anual de Atividades](#)

[Regulamento do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz](#)

[Documento de Base](#)

[Plano de Ação](#)

[Relatório do Operador](#)

Relatório de Progresso Anual

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 31/03/2021

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

**Recomendação 1.** Considerar a inserção da avaliação por parte do público das atividades onde os alunos participam, em complemento à utilizada;

**Recomendação 2.** Incorporar no Projeto Educativo as mais valias resultantes do histórico de participação do operador em projetos internacionais;

**Recomendação 3.** Considerar o uso de estudos prospetivos nos documentos estruturantes do operador;

**Recomendação 4.** A internacionalização das atividades da Escola deverá ser incentivada, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos e docentes (por exemplo, no âmbito do programa ERASMUS+);

**Recomendação 5.** Potenciar outras formas de divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação, para além da divulgação no site;

**Recomendação 6.** Reforçar a evidência no alinhamento das atividades com o Projeto Educativo, assim como no Plano de Formação docente e não docente;

**Recomendação 7.** Implementar sessões de gestão de stresse para os alunos relativamente às audições, quer através do Serviço de Psicologia e Orientação, como de outros modelos de intervenção adequados ao objetivo pretendido;

**Recomendação 8.** Promover um maior número de reuniões *focus group* ao longo do ano com *stakeholders* externos;

**Recomendação 9.** Potenciar instrumentos para a manutenção e aumento das condições ao nível dos equipamentos e salas disponibilizados na OFP;

**Recomendação 10.** Concluir o sistema de controlo de gestão documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade.

**Cumprimento da Recomendação 1.** A equipa responsável pelas atividades cria momentos no final de cada espetáculo/evento em que os assistentes podem interagir com os participantes, existindo assim um *feedback* direto por parte do público. Como complemento, o corpo docente está a considerar criar um questionário direcionado ao público para a recolha de opiniões relativamente à performance dos alunos, através da disponibilização de um QR CODE nos espaços com protocolo onde vão atuar.

**Cumprimento da Recomendação 2.** A Escola efetuou uma revisão ao seu Projeto Educativo onde prioriza a realização de parcerias que permitam uma maior comunicação em rede, dinamismo e cooperação em projetos conjuntos.

**Cumprimento da Recomendação 3.** Aquando da revisão dos documentos estruturantes a Escola considera a análise de vários estudos prospetivos.

**Cumprimento da Recomendação 4.** O novo Projeto Educativo realça a importância da cooperação entre os diferentes atores pedagógicos, nacionais e internacionais. O Projeto Educativo tem como estratégia encetar parcerias/protocolos com entidades institucionais, culturais e associativas através de diferentes ações como promover protocolos com Escolas de Ensino Artístico Especializado, Nacionais e Internacionais, através de projetos como o Erasmus+; continuar a promover protocolos com associações que tenham espaços culturais para que os alunos se possam apresentar em público fora do contexto escolar.

Exemplos de projetos realizados nesse sentido:

- a performance audiovisual “Pontes Sonoras”, a que se juntou a Orquestra Jazz da EACMC e um grupo do Collectif T’Cap (França), foi resultado de um trabalho desenvolvido ao longo da pandemia e tendo por mote as experiências e questões emocionais que ela suscitou aos intervenientes no projecto. «Sucessivas camadas de sons e imagens foram sendo acrescentadas e trabalhadas, num verdadeiro diálogo interdisciplinar, envolvendo a música, a electrónica, as artes plásticas e a dança.”;
- a cooperação com a Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, tendo dois docentes participado num projeto com a entidade na cidade de Nantes;
- a vinda de um grupo de alunos de violino, viola e violoncelo do Conservatório de Música Chopin de Cracóvia que participaram com a nossa orquestra clássica de alunos na apresentação ao público do espetáculo de Ballet "Coppélia" realizado a 3 de julho de 2023, durante uma semana intensa de ensaios de preparação;
- realização de um espetáculo dos 5ª Punkada, grupo pop/rock da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), e alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz, numa performance que incluiu a projecção de um filme, com imagens construídas pelos alunos de Artes Visuais da Secundária Quinta das Flores e do curso de Dança da Escola Artística do Conservatório (EACMC);

**Cumprimento da Recomendação 5.** A Escola tem disponíveis os inquéritos de satisfação nos seus serviços educativos para consulta de toda a comunidade escolar e visitantes.

**Cumprimento da Recomendação 6.** A Escola efetuou uma revisão ao Projeto Educativo onde esta situação foi tida em consideração. A Direção da Escola envolveu os professores de todos os departamentos curriculares, incentivando a sua participação ativa na elaboração do novo projeto educativo. No que respeita ao plano de formação docente, tendo a Escola mudado de parceria de CFAE recentemente, do Minerva para o Nova Ágora, a Escola procura desenvolver formações em conformidade com as expectativas e necessidades dos seus colaboradores. Merece particular atenção o facto de a oferta de formação específica, ainda ser escassa para os docentes das escolas do Ensino Artístico Especializado em Portugal, contrastando com o crescimento do grau de exigência dos ambientes musicais e da dança, nos planos escolar e profissional, a nível nacional e internacional. O projeto educativo encontra-se alinhado com o Plano de Formação docente, no entanto, no que respeita ao plano de formação não docente, o mesmo passou para a tutela da Câmara Municipal de Coimbra.

**Cumprimento da Recomendação 7.** A Escola tem duas psicólogas dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), nomeadamente no que respeita à gestão do stress que envolve as especificidades deste tipo de ensino artístico. Estes serviços continuaram a apostar na articulação de sinergias com toda a comunidade educativa, destacando-se o incremento do envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação e da Associação de Estudantes. Na mesma linha, foram mantidos os contactos com diversas entidades da comunidade envolvente e instituições de Ensino Superior Artístico a nível nacional. Para além disso, os professores, especialmente os da área técnica, continuam a ser um grande suporte para os alunos para que estes consigam enfrentar e ultrapassar as dificuldades acrescidas que envolvem a especificidade deste tipo de ensino.

**Cumprimento da Recomendação 8.** A Escola após a devida consideração e, uma vez que a sua oferta formativa apenas têm um curso profissional e não pretende alargar esta oferta, considera que o cronograma de um focus group por ano é, para já, suficiente. Pois já existe uma grande interação entre os docentes os os diversos *stakeholders* externos na sequência da normal atividade escolar.

**Cumprimento da Recomendação 9.** Algumas salas sofreram alterações, foram alargadas/distanciadas, levando a uma melhoria das condições das salas usadas pelo CPIJ. A nível acústico existe agora uma melhor insonorização e as salas são mais arejadas, o ar mais respirável, com janela, assim como o acesso à internet se tornou melhor e mais rápido. Contudo, o conservatório ainda pretende criar mais salas de acordo com as necessidades do curso.

**Cumprimento da Recomendação 10.** A Escola tem neste momento o seu próprio programa INOVAR em funcionamento que veio otimizar o sistema de controlo de gestão documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra tem, desde 2017, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET.

Desde março de 2021 que a EACMC é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET. Assim, neste momento, possuímos resultados EQAVET referentes a 6 ciclos de 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021 e 2019/22.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela EACMC para avaliação do seu desempenho são os seguintes:

### - Indicador EQAVET 4a

Taxa de conclusão dos curso

### - Indicador EQAVET 5a

Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso)

Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total

### - Indicador EQAVET 6a

Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram

### - Indicador EQAVET 6b3

Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas

Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), a EACMC definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir acompanhando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua.

Apresentamos um quadro resumo dos resultados referenciados:

OBJETIVOS E INDICADORES	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25	ESTADO
	Resultado	Resultado	Resultado	Meta	Meta	
<b>Indicador 4a:</b> Taxa de conclusão dos cursos	71,43%	70%	100%	≥ 81%	≥ 82%	META ATINGIDA
<b>Indicador 5a:</b> Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso)	22,22%	0%	0%	≥ 21%	≥ 22%	VALORES NÃO APURADOS
<b>Indicador 5.1:</b> Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total	55,56%	100%	100%	81%	82%	META ATINGIDA
<b>Indicador 6a:</b> Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	0%	0%	0%	20%	20%	VALORES NÃO APURADOS
<b>Indicador 11:</b> Taxa de desistência/anulação	15,79%	16,22%	20%	≤ 19%	≤ 18%	Definir estratégias e rever medidas para fidelizar os alunos
Indicador: Média de Classificação da PAP	16	17,5	16,5	≥ 16	≥ 16	META ATINGIDA
Indicador: Média final de classificações da disciplina de instrumento jazz	14,33	14,9	15	≥ 15	≥ 15	META ATINGIDA

Indicador: Taxa de cumprimento das Ações no âmbito da defesa do ambiente, cidadania e desenvolvimento previstas no PAA	Não realizado (condicionado pela pandemia Covid-19)	100%	100%	100%	100%	META ATINGIDA
Indicador: Taxa de cumprimento das Ações que envolvem alunos previstas no PAA	100%	100%	100%	100%	100%	META ATINGIDA
Indicador: Taxa de cumprimento das Ações que envolvem os pais e encarregados de educação previstas no PAA	100%	100%	100%	100%	100%	META ATINGIDA
Indicador: Número de atividades realizadas com antigos alunos	Não realizado (condicionado pela pandemia Covid-19)	100%	4	≥1	≥1	META ATINGIDA
Indicador: Realização de acções de divulgação e reforço da imagem da escola e do curso profissional	Não realizado (condicionado pela pandemia Covid-19)	100%	100%	100%	100%	META ATINGIDA
Indicador: Número de protocolos e parcerias institucionais em vigor	10	17	17	≥ 16	≥ 17	META ATINGIDA
<b>Indicador 6 b3:</b> Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas empregadoras de formandos que completaram um curso de EFP	-	-	-	95%	95%	Definir estratégias

No que respeita aos indicadores EQAVET definidos fazemos a seguinte análise:

Começamos por recordar que a frequência do curso de instrumentista de jazz tem características muito específicas pelo facto de se tratar de uma área artística, pelo que a análise dos resultados deve ter sempre este facto em consideração.

No que respeita ao indicador 4a, podemos verificar uma grande evolução no ciclo formativo 2020/2023, o que nos permite concluir que as ações desenvolvidas e em curso contribuíram para alcançar estes resultados positivos. A média dos resultados obtidos nos últimos três anos serviu de base para estabelecer a meta para os ciclos formativos 2021/2024, 2022/2025 e 2023/2026.

Analisando o indicador da taxa de prosseguimento de estudos dos ciclos formativos 2019/2022 e 2020/2023 verificamos um aumento considerável, uma vez que todos os alunos prosseguiram estudos após a conclusão do curso, na área da música, o que se reflete negativamente na taxa de empregabilidade.

Os alunos que frequentam este curso deparam-se com especificidades na procura de emprego e na sua tipologia, sendo que, na maioria das ofertas de emprego existentes são atividades performativas esporádicas e para diferentes entidades contratantes o que não lhes permite estabelecer um contrato de trabalho. Os diplomados que desenvolvem atividades performativas encontram-se constantemente à procura de concertos ou atividades similares, não encontrando nos serviços ou centros de emprego as saídas adequadas à sua profissão.

Relativamente ao indicador “percentagem de alunos/formandos que concluíram e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação”, verifica-se uma tendência descendente dos resultados. Pese embora os alunos realizem trabalhos dentro da sua área de formação estes são esporádicos, não dando lugar a contrato de trabalho pelo que não estão aqui contabilizados.

No que concerne ao valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas continuamos a encontrar muitos entraves, uma vez que nos ciclos formativos 2019/22 e 2020/23 todos os alunos tenham prosseguido estudos.

No que respeita aos indicadores definidos pela EACMC os objetivos são anuais, sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral.

A taxa de desistência e anulação de matrícula, ainda que esteja dentro da meta estabelecida, pela sua instabilidade, continua a constituir uma área de melhoria.

A média final de classificações da disciplina de Instrumento Jazz alcançou o objetivo definido.

Quanto à média da classificação da PAP, ainda que tenha sido atingida a meta anteriormente definida, consideramos que 16 valores é uma meta mais do que razoável para os próximos 3 anos letivos.

O envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades é promovido continuamente, havendo uma participação dos mesmos nas atividades previstas no PAA. Tem havido um reforço na motivação dos alunos através do SPO, docente de educação especial, EAMEI, e atividades motivadoras. Efetivamente a EACMC foi distinguida em 2022 com o selo Escola SaudávelMente, atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. A EACMC através dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) tem apostado na articulação de sinergias com toda a comunidade educativa, envolvendo não só a Direção, mas também no incremento do envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação e da Associação de Estudantes. Na mesma linha, tem mantido contactos com diversas entidades da comunidade envolvente e com instituições de Ensino Superior Artístico a nível nacional.

No ano letivo 2022/2023 as atividades programadas com a participação de antigos alunos foram realizadas, nomeadamente os concertos e gravações das suas composições e arranjos na semana aberta do jazz, resultado de uma semana de orientação de ensaios com os combos dos alunos, assim como a colaboração de ex-alunos na palestra do evento “Caminhos Artísticos” promovida pelos SPO, na sensibilização da comunidade e articulação com o ensino superior, e a colaboração de ex-alunos em alguns espetáculos da big band, como convidados ou reforço. É de destacar a gravação do CD duplo realizada em 2023, por diferentes fases, com a participação dos ex-alunos enquanto compositores e arranjadores, promovendo uma partilha saudável entre alunos e antigos alunos, assim como um acompanhamento dos antigos alunos após a conclusão do curso.

A Escola tem realizado, de forma continuada, um grande esforço com ações de divulgação e reforço da imagem da escola e do curso profissional, tendo executado todas as ações de divulgação programadas.

Os protocolos e parcerias que a EACMC estabelece são maioritariamente para a realização das suas práticas simuladas, dado o número de alunos os objetivos foram redefinidos priorizando a fidelização dos protocolos e parcerias em vigor.

### **RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO 2022/23**

Com o objetivo de aferir o grau de satisfação dos stakeholders internos e externos do ano letivo 2022/2023 no que se refere ao desempenho da escola e serviços de educação e ensino prestados pelo Curso Profissional de Instrumentista de Jazz (CPIJ) da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC), foram implementados questionários de satisfação aos formandos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e entidades cooperantes. A realização destes questionários pretende contribuir para que a EACMC possa melhorar continuamente a qualidade dos seus serviços.

### **STAKEHOLDERS INTERNOS (FORMANDOS, DOCENTES, PESSOAL NÃO DOCENTE)**

No que concerne à avaliação da escola por parte dos formandos pode verificar-se que os índices de satisfação são globalmente positivos, quer a nível das suas condições, como a nível do atendimento e serviços prestados, havendo no entanto alguns pontos a melhorar, nomeadamente a cantina. No que respeita ao processo de ensino/aprendizagem, os alunos referem que a qualidade docente é um fator decisivo para o seu sucesso escolar. Não obstante, existem disciplinas às quais sentem maior dificuldade em acompanhar os objetivos curriculares, principalmente física do som, mas também teoria e análise musical e técnicas de improvisação. No que toca à presença e acompanhamento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos, estes referem, na sua maioria, que os seus encarregados efetivamente acompanham e apoiam o seu percurso académico. A opinião dos alunos é unânime no que respeita à qualidade do curso, dos professores e do ambiente escolar, como sendo os pilares para o seu desenvolvimento holístico. Contudo, consideraram haver alguns aspetos a melhorar, nomeadamente a carga horária elevada, o incentivo ao desenvolvimento de projetos pessoais e a realização de mais master classes (incluindo projetos fora do contexto jazzístico), a disponibilização de mais salas de estudo e com baterias, uma maior facilidade para realizar e agendar ensaios para os recitais, assim como haver professores especificamente de baixo elétrico.

Numa análise em geral, verifica-se que os alunos se encontram bastante satisfeitos com as oportunidades proporcionadas pelo CPIJ, referindo terem grande interesse e motivação para a aprendizagem e prosseguimento de estudos.

Relativamente à avaliação da escola por parte do pessoal docente, a satisfação global é positiva, podendo haver ainda uma melhoria a nível do equipamento e da qualidade das instalações, que podem condicionar o bom funcionamento das aulas. São também um motivo de alguma menor satisfação a quantidade de tarefas de natureza burocrática e o acesso a formação contínua.

No que se refere à apreciação do comportamento, empenho e motivação dos alunos, os resultados foram considerados positivos, embora seja de ressaltar a necessidade de continuar a reforçar a motivação dos alunos para um melhor empenho nos objetivos propostos e consequentemente um melhor desempenho académico.

A nível do atendimento e serviços prestados, a satisfação global é positiva.

No que concerne à avaliação do coordenador de curso, esta atinge números expressivos de satisfação, considerada bastante positiva pela maioria dos docentes, seguindo-se também o(a) diretor(a) de turma e a direção, com níveis altos de satisfação. Segundo as opiniões dos docentes, a qualidade do corpo docente, do ensino e formação, as relações interpessoais e as atividades extracurriculares e apresentações públicas e concertos são os aspetos mais positivos do CPIJ, contribuindo para um bom ambiente e comunicação entre professores e alunos. Contudo, ainda há aspetos a melhorar, principalmente a nível das estratégias de captação de novos alunos, a requalificação e adequação das salas e do equipamento.

Segundo a opinião do pessoal não docente, tanto a avaliação global da escola, como a do curso profissional são boas, e consideraram muito provável a sua recomendação. Contudo, são da opinião que há alguns aspetos a melhorar, nomeadamente o acesso a formação específica adequada às necessidades, e a nível do atendimento e serviços prestados pela cantina.

Podemos considerar que existe uma boa relação entre os colaboradores e o curso profissional, que na sua maioria se mostraram muito satisfeitos com os alunos e os professores.

A taxa de satisfação dos *stakeholders* internos é muito satisfatória (86%), nomeadamente:

- 88% (formandos);
- 89% (docentes);
- 80% (pessoal não docente)

#### **STAKEHOLDERS EXTERNOS (ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, ENTIDADES COOPERANTES)**

Com base nos resultados obtidos podemos concluir que a avaliação geral da Escola por parte dos Encarregados de Educação é globalmente positiva, podendo também ser classificado como positivo o nível do atendimento e serviços prestados, a direção de curso, as direções de turma e os docentes.

Questionados relativamente à participação em atividades desenvolvidas pelo CPIJ, a maioria dos encarregados de educação afirmam participar frequentemente ou ocasionalmente nas mesmas. A maioria assume receber ocasionalmente informação acerca de aproveitamento, comportamento e assiduidade dos seus educandos, procurando essa informação mais junto dos diretores de turma do que junto do diretor de curso. Em relação ao acompanhamento e supervisão dos estudos dos seus educandos, as respostas situam-se em níveis de regular frequência.

No que concerne aos aspetos positivos do CPIJ os inquiridos destacam entre outros aspetos os concertos realizados, o apoio dos professores, a motivação, a união entre os intervenientes, o relacionamento inter-pares, os serviços administrativos, a infraestrutura, os equipamentos disponíveis e o empenho dos professores.

Quanto aos aspetos que consideram prioritários melhorar no CPIJ registam-se por exemplo o apoio individualizado, igualdade de oportunidades, comunicação e informação sobre assiduidade, programa de acompanhamento de exames para alunos interessados e audição e análise das necessidades dos alunos.

As entidades cooperantes que colaboraram com o CPIJ no ano letivo 2022/2023 estão globalmente muito satisfeitas com a colaboração dos alunos na formação em contexto de trabalho, e desejam dar continuidade às parcerias existentes, conferindo aos formandos as competências fundamentais para o exercício das suas funções enquanto futuros profissionais, bem como na aquisição de valores essenciais para o seu desenvolvimento pessoal. Nas opiniões, destacaram a boa colaboração e sinergias que se têm vindo a manter com todos os intervenientes do protocolo em questão, a manutenção do incentivo à criação de temas originais, favorecendo a identidade autoral, a ser apresentada ao vivo, assim como a disponibilidade dos docentes e coordenadora do curso e a entrega e dedicação/qualidade dos alunos tendo em conta a particularidade dos concertos.

A taxa de satisfação dos stakeholders externos é bastante satisfatória (93%), nomeadamente:

- 86% (encarregados de educação);
- 100% (entidades cooperantes)

## ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE MELHORIA 2022/2023

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Estado
			(quando disponível, indicar o ponto de partida)			
AM1	P2. Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	1	Garantir que em cada ano letivo as expectativas dos estudantes do EFP são avaliadas sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos no percurso do estudante - avaliar expectativas dos alunos mais  <b>Meta: Aplicar o questionário de identificação das necessidades e expetativas aos alunos e encarregados de educação de 1.º ano.</b>	1	Aplicação dos questionários de identificação das necessidades, expectativas aos alunos e encarregados de educação, bem como de satisfação.	Realizado
		2	Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados  <b>Meta: resposta anual a inquérito</b>	2	Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados	Realizado, processo em desenvolvimento contínuo
		3	Sensibilizar os docentes para a importância do conhecimento acerca dos documentos estruturantes da organização.  <b>Meta: realização de pelo menos uma ação de formação/informação/sensibilização.</b>	3	Realizar ações de formação/sensibilização/informação para sensibilizar alertar os docentes para a importância do conhecimento acerca dos documentos estruturantes da organização.	Realizado

AM2	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	4	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual.	4	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual.	Realizado
			<b>Meta: Monotorizar os resultados dos indicadores chave do EFP no relatório de autoavaliação anual.</b>			
AM3	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	5	Intensificar a análise dos resultados da avaliação (CAI) em CP.	5	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP.	Realizado
			<b>Meta: Apresentação do acompanhamento das metas de sucesso.</b>			
AM4	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	6	Divulgação da oferta educativa EA CMC pelos próprios alunos.	6	Divulgar a oferta educativa EA CMC pelos próprios alunos.	Realizado
			<b>Meta: Divulgação anual da oferta formativa aos alunos dos 9.º anos e Orquestra Geração, fora da zona geográfica.</b>			
		7	Promover o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior.	7	Promover o estabelecimento de parcerias e realizar atividades com instituições de ensino superior.	Realizado (mas a meta anual não)
			<b>Meta: Duas novas parcerias anualmente.</b>			

AM5	I2. Participação dos alunos/alunas em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	8	Implementação das plataformas digitais existentes na escola de forma a potenciar a sua utilização e facilitar a gestão e distribuição da informação. <b>Meta: Execução da atividade.</b>	8	Realizar ações para potenciar a utilização das plataformas digitais existentes na escola, de forma a potenciar a sua utilização, e facilitar a gestão e distribuição de informação.	Realizado
		9	Intensificar e diversificar a divulgação das apresentações da PAP. <b>Meta: Divulgar através de redes sociais e página da escola.</b>	9	Intensificar e diversificar a divulgação das apresentações da PAP.	Realizado
		10	Manter o acompanhamento aos alunos que evidenciem necessidades, através de apoio pedagógico, comportamental e motivacional. <b>Meta: Execução da atividade.</b>	10	Manter o acompanhamento, através de tutorias aos alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional.	Realizado
AM6	I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	11	Elaborar e monitorizar um plano de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente e não docente <b>Meta: Execução da tarefa.</b>	11	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas.	Realizado

AM7	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	12	Realizar auscultações periódicas (focus groups e/ou questionários) com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação.	12	Realizar auscultações periódicas (focus groups e/ou questionários) com os <i>stakeholders</i> externos e internos, aferindo o seu grau de satisfação.	Realizado
			<b>Meta: uma avaliação anual.</b>			
AM8	A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	13	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados.	13	Análise periódica dos resultados face aos objetivos traçados.	Realizado
			<b>Meta: Minimizar os desvios.</b>			
AM9	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos	14	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA.	14	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA.	Realizado
			<b>Meta: Manter o Plano de Melhoria e o PAA atualizados.</b>			
AM10	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	15	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.	15	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.	Realizado
			<b>Meta: Elaboração de Plano de Melhorias e reavaliações das Metas de Sucesso.</b>			
AM11	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	16	Publicar resultados da avaliação na página do EA CMC, nas redes sociais.	16	Publicar os resultados da avaliação na página do EA CMC e nas redes sociais.	Realizado
			<b>Meta: Publicação semestral.</b>			

AM12	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	17	Divulgar e disseminar oferta formativa através de canais de comunicação segmentados e rever imagem da escola, explorar centralidade - definir âmbito do plano de marketing	17	Divulgar a oferta formativa (curso profissional) na página da escola, de forma explícita e acessível	Realizado
			<b>Meta: Divulgação regular da informação.</b>			
		18	Alargar a abrangência geográfica do recrutamento e do processo da oferta formativa	18	Apresentação, a nível interno e externo de registos de atividades do curso (apresentação na escola, redes sociais e comunidade)	Realizado
		19	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente.	19	Promoção da oferta formativa (curso profissional), através de panfletos / emails / cartazes / redes sociais	Realizado
			<b>Meta: Divulgação regular da informação.</b>			
AM13	T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	20	Garantir a monitorização intermédia dos resultados.	20	Agendar reuniões para a monitorização intermédia dos resultados, e/ou fazer esta avaliação nos conselhos de turma de avaliação.	Realizado
			<b>Meta: relatório trimestral por turma.</b>			

AM14	Taxa de conclusão	21	Aumentar a taxa de conclusão do curso.	21	Manter o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, CC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	Realizado
		22	<b>Meta: Alcançar uma taxa de 80% no triénio 2020/2023</b>	22	Trazer ex-alunos à escola que possam influenciar positivamente, os alunos que estão a frequentar, com o seu testemunho, quer para a inserção no mercado de trabalho quer para o prosseguimento de estudos, de forma a motivar os alunos atuais para a conclusão do curso.	Realizado

AM15	Taxa de desistência	23	Reduzir a taxa de desistência para valores inferiores à meta prevista	23	Manter o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, CC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	Realizado
			<b>Meta: Alcançar uma taxa de inferior ou igual a 20% no ano letivo 2022/2023</b>	24	Orientação, pelo Serviços de Psicologia e outras estruturas internas da escola, no sentido de valorizar e reforçar a qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho	Realizado

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão	O1	Manter a taxa de conclusão acima de 80%
		O2	Diminuir o absentismo para taxas médias inferiores a 8%
		O3	Maior envolvimento e motivação dos alunos para as atividades escolares
		O4	Aumentar o envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos
AM2	Melhorar a taxa de resposta dos empregadores	O5	Criar maior ligação com potenciais empregadores.
		O6	Potenciar o contacto com as entidades interessadas na área artística através da Direção e da Coordenação de Curso
		O7	Intensificar o acompanhamento ao ex-aluno.
AM3	Melhorar a taxa de desistência/abandono	O8	Diminuir a taxa de abandono/desistência em 1% a cada ano
		O9	Aumentar o envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos

AM4	Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	O10	Elaborar e monitorizar um plano de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente
-----	---	-----	---

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Aplicação dos questionários de identificação das necessidades, expectativas aos alunos e encarregados de educação, bem como de satisfação.	set.-23	jul.-24
	A2	Atuação precoce em alunos com dificuldade na conclusão de módulos/UFCDs	set.-23	jul.-24
	A3	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, CC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	set.-23	jul.-24
	A4	Chamar à Escola, com maior frequência, os encarregados de educação	set.-23	jul.-24

	A5	Trazer ex-alunos à escola que possam influenciar positivamente os alunos que estão a frequentar, com o seu testemunho, quer para a inserção no mercado de trabalho quer para o prosseguimento de estudos, de forma a motivar os alunos atuais para a conclusão do curso.	set.-23	jul.-24
	A6	Continuar a envolver e a incentivar os alunos na promoção de atividades na escola	set.-23	jul.-24
AM2	A7	Potenciar atividades da Direção e Coordenação de Curso com as entidades empregadoras	set.-23	jul.-24
	A8	Proporcionar mais visitas às entidades empregadoras por parte dos alunos	set.-23	jul.-24
AM3	A9	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, CC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	set.-23	jul.-24
	A10	Desenvolver procedimentos de recuperação/reposição atempadamente	set.-23	jul.-24
	A11	Estabelecer incentivos para alunos com menos absentismo e melhor aproveitamento	set.-23	jul.-24
	A12	Orientação, pelo Serviços de Psicologia e outras estruturas internas da escola, no sentido de valorizar e reforçar a qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho	set.-23	jul.-24

AM4	A13	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas.	set.-23	jul.-24
-----	-----	---	---------	---------

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A atribuição do Selo EQAVET foi o reconhecimento do trabalho realizado, tornou a nossa escola ainda mais atrativa para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico potencia um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.

Continuamos a apostar numa reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, permitindo a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermediárias, contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos timings dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado.

A escola continua a reforçar os laços e canais de comunicação com os nossos parceiros internos e externos. Destacamos o papel dos nossos parceiros, das empresas e instituições que integram o nosso Conselho Consultivo, que participam de forma ativa e prestável na definição e implementação do nosso projeto educativo. De igual forma foram organizados diversos momentos de partilha e auscultação formais e informais dos nossos *stakeholders*, sendo que de forma mais estruturada auscultamos encarregados de educação, entidades conselheiras, alunos, diplomados e empresas acolhedoras dos nossos jovens (diplomados e em estágio).

Como é já uma tendência, a promoção de várias atividades performativas e formativas foi um dos principais objetivos no curso profissional de instrumentista de jazz. É unânime para os grupos de trabalho dos diferentes grupos disciplinares, que estas experiências são fundamentais para a compreensão da abrangência e da exigência de um curso artístico de música. É assim que aprimoramos a aquisição de competências essenciais para o crescimento enquanto performers dos nossos alunos. Esta dinâmica é possível devido ao trabalho de grupo coordenado que reflete um ensino exigente e de qualidade. É notório o empenho de todo o corpo docente do curso profissional de jazz que, funcionando num clima de diálogo e partilha de experiências, incute nos alunos um espírito de trabalho de grupo intensivo e produtivo.

São de destacar as diversas apresentações dos combos nas escolas do concelho, para divulgação do curso. É ainda de mencionar um regresso às origens que enaltece a instituição quando um ex-aluno regressa à EACMC mas agora enquanto docente. É também motivo de orgulho o facto de vários antigos alunos fazerem parte atualmente do panorama nacional, e também internacional, de músicos de referência.

No encontro nacional de escolas da Festa do Jazz, os alunos do CPIJ da EACMC foram distinguidos mais uma vez em dezembro de 2023 como Melhor Combo, e com Menções Honrosas Instrumentista para duas alunas. Este festival decorre todos os anos em Lisboa e, para além de juntar todas as escolas de jazz do país, conta com vários concertos com músicos de renome nacional. Este resultado espelha o trabalho sério, dedicado e esforçado dos alunos e professores do CPJAZZ que, ao longo dos últimos 13 anos, têm trilhado um caminho de sucesso na valorização e certificação de jovens músicos de jazz no nosso país.

Com a implementação do EQAVET interiorizou-se a importância e perceberam-se os benefícios da auscultação e envolvimento de todos os *stakeholders* internos e externos. Instituiu-se a cultura do diagnóstico regular que permite o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas de todos. O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra à utilização de práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns stakeholders externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Foi criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional da EACMC, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* são disponibilizados.

No final de cada período letivo são apurados os resultados das metas previstas. Far-se-á, nessa altura, uma análise dos resultados alcançados, procurando envolver-se, nessa discussão e na definição de sugestões de possíveis ações tendentes a cumprir as metas, os colaboradores responsáveis por cada área de atuação.

A procura da melhoria contínua é o cerne do nosso Sistema de Gestão de Qualidade, assente nos princípios EQAVET, tem-nos permitido sistematizar de uma forma “guiada” e organizada os processos para que essa melhoria seja concretizada. Observamos, na organização da EACMC, uma interiorização e envolvimento destes processos de melhoria, o que se traduz numa melhoria efetiva dos indicadores e do funcionamento da escola. A aplicação das 4 fases do ciclo (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão) permitiu-nos concretizar um trabalho mais organizado e reflexivo, sendo um elemento facilitador do nosso processo ensino/aprendizagem e de um maior envolvimento dos *Stakeholders* na procura da melhoria contínua da EACMC.

## Os Relatores

António Devesa  
Diretor

Lúisa Vieira  
Responsável da qualidade

Coimbra, 26 de março de 2024